

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA DA CRIANÇA EM CUIDADO PALIATIVO NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Cristineide dos Anjos
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Fátima Helena do Espírito Santo

Autores: Samhira Vieira Franco de Souza
Amanda Danielle Resende Silva Sousa
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta
Eliane Ramos Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer infantil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. A demora no diagnóstico pode comprometer o tratamento e muitas vezes, a possibilidade de cura. Dando início ao cuidado paliativo que constituem abordagem de cuidado diferenciada, destinada a melhorar a qualidade de vida do paciente com doença avançada, sem possibilidade de cura. **Objetivo:** Realizar um busca online das produções científicas que abordam a família da criança com câncer em cuidados paliativos no centro de terapia intensiva. **Método.** Revisão integrativa através das bases de dados PUBMED, LILACS, SCOPUS, SCIELO e CINAHAL realizada entre março e maio de 2019. **Resultados:** A amostra foi composta por 15 artigos, sendo possível construir duas categorias: O impacto do cuidado paliativo da criança com câncer na dinâmica familiar e o cuidado recebido pela equipe multiprofissional; Percepção da família da criança com câncer frente aos cuidados paliativos. **Conclusão:** Os estudos revelaram o panorama nacional e internacional dos cuidados paliativos á criança com câncer e a preocupação dos profissionais em minimizar o sofrimento da criança e da família, acometido pela doença. Além disso, o adoecimento da criança desestrutura a dinâmica familiar. Que desenvolve estratégias para alcançar o equilíbrio entre atender as demandas da doença e a preservação da rotina familiar. Dessa forma, esse estudo visa contribuir para subsidiar a práxis multiprofissional dos cuidados paliativos de crianças/ adolescentes com câncer e de suas famílias, além de demonstrar a percepção dos familiares à cerca do cuidado paliativo. Permitindo, assim, considerar uma ampla compreensão do fenômeno envolvido nesse conceito. Assim, espera-se que tais achados possam nortear os profissionais de saúde e familiares, bem como gestores e legisladores no contexto do cuidado paliativo da criança com câncer.